



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



HOSPITAL DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS
DE GOIÂNIA (HOSPITAL DE RETAGUARDA COVID-19).

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/07/2021 a 31/07/2021

NUMERO DO EMPRENHO N°: 2021.2850.090.00020 e
2021.2850.090.00024

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduíno Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Silmonia Saturnino Fernandes - Diretora Administrativa e Financeira

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. PERFIL DA UNIDADE	5
3. ATIVIDADES REALIZADAS	6
4. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	11
5. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	12
5.1. Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)	13
5.2. Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	14
5.3. Atendimentos de Urgência e Emergência	15
5.4. SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico.....	15
6. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	16
6.1. Taxa de Ocupação Hospitalar	16
6.2. Média de Permanência Hospitalar (Dias)	17
6.3. Farmacovigilância - RAM.....	18
6.4. Absenteísmo	19
6.5. Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP.....	20
7. PESQUISA DE SATISFAÇÃO	22
8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – JULHO/2021	24
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

1- APRESENTAÇÃO

Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, nas dependências do HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o contrato de gestão é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), em

conformidade com o art. 24, inciso IV, da Lei federal nº. 8.666/93 e no art. 5º, inc. I, no Decreto nº. 9.653, de 19 de abril de 2020 e Decreto nº 9.778/2021, que reiteram a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, com a fixação das medidas para o seu enfrentamento.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID19)- HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão, referente ao período de **01 de julho a 31 de julho de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID-19).

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.255 colaboradores, destes 178 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;

- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imaginologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas, no mês de julho, inúmeras atividades na unidade, as quais relatamos a seguir:

Natureza Circular: “Novo paradigma para a sustentabilidade” - O Supervisor de Governança pela Agir e Coordenador de Resíduos do CRER, Daniel Paiva, ministrou palestra no HCamp de Goiânia. O profissional que é biólogo pela UFG, abordou o tema 'Natureza circular: novo paradigma para a sustentabilidade'. O Hospital implantará ações mensais de sustentabilidade que serão coordenadas pela Diretoria-geral, SESMT, SCIRAS, Supervisão de Comunicação e todos os setores do Hospital estarão envolvidos nos eventos que vão ao encontro do Projeto Conexões Sustentáveis, lançado recentemente pela Organização Social.

A palestra foi aberta pelo Supervisor Médico do HCamp, Luciano Vitorino, que destacou a relevância da iniciativa. *“Atuamos na área da saúde, produzimos muitos resíduos infectantes, precisamos ter essa consciência ambiental com o planeta, com o próximo e a sociedade”*, pontua. Daniel Paiva falou sobre a minimização dos resíduos

infectantes. *“A sustentabilidade é um tema estratégico que faz parte de uma gestão eficiente com economicidade. Cuidamos de pessoas e isso impacta diretamente sobre o meio ambiente. O ‘Conexões Sustentáveis’ será construído por todos nós”, afirma.*

Dia Nacional do Hospital – No dia 02 de de julho, comemorou-se o Dia Nacional do Hospital. Para celebrar a data, a Supervisão de Comunicação da unidade de saúde produziu um material alusivo à data com informações sobre a história da abertura do HCamp de Goiânia e a sua importância para sociedade. No material, foi destacado a relevância de todos os profissionais que, diariamente, dedicam suas vidas para cuidar do amor da vida de alguém.

HCAMP institui Núcleo de Cuidados Paliativos - A equipe multiprofissional do HCamp de Goiânia inaugurou o Núcleo de Cuidados Paliativos da unidade de saúde. A ação contou com palestras de especialistas e integrantes das Comissões de Cuidados Paliativos do Hugol e do CRER, Michele Vaz Rocha Amorim, Marina Moreira Lopes, Elvira Alves dos Santos e Danielle Sousa.

O Supervisor Multiprofissional do HCamp, Rennan César, avaliou a importância da abertura do Núcleo. *“Nós já assistimos os pacientes que necessitam de cuidados paliativos, mas agora vamos ter um olhar multidisciplinar e integral sobre a família e essas pessoas que necessitam de bem-estar em sua finitude”.* O diretor-geral do Hospital, Guillermo Sócrates, agradeceu as convidadas pela relevância do conteúdo ministrado e falou sobre a inauguração do Núcleo de Cuidados Paliativos no contexto de um hospital de campanha. *“Somos referência em Goiás no tratamento da Covid-19, é uma doença infecciosa que tem deixado inúmeras sequelas. Acredito que poderemos auxiliar muitos pacientes e suas famílias que não podem se despedir dos seus entes queridos, que são acometidos pelo coronavírus”.*

Palestra sobre o processo de doação de órgãos e transplante é ministrada no HCAMP - A gerente de Transplantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Katiuscia Freitas, ministrou palestra no HCamp de Goiânia. A profissional falou sobre o processo de doação de órgãos e transplantes. *“A Covid-19 é uma contraindicação para a doação de órgãos, mas os colaboradores do HCamp podem nos auxiliar no acolhimento e sensibilização das famílias no processo de compreensão da morte encefálica”.* Para a enfermeira responsável pelo Pronto-Socorro do Hospital, Camila Amorim, o momento oportunizou grande esclarecimento. *“Aprendi muito sobre a morte encefálica dentro do contexto da pandemia. Além disso, a Katiuscia nos conscientizou sobre a importância do*

processo de doação de órgãos”. Supervisora de Enfermagem da unidade de saúde, Murichaine Marques, explicou que o HCamp de Goiânia é um Hospital notificador de morte encefálica dentro do sistema do Ministério da Saúde.

Goiás se destaca em estudo sobre Covid-19 publicado na revista *The Lancet* -

O Editorial e reportagem do Jornal O Popular, destacou a participação de Goiás em um estudo sobre Covid-19 publicado na revista *The Lancet*, que avaliou pessoas hospitalizadas com a doença e que apresentavam, pelo menos, um fator de risco. O trabalho foi realizado no HCamp de Goiânia em parceria com instituições de diferentes países e contou com atuação da UFG.

O Hospital, referência para assistência de casos do coronavírus no estado, foi classificado como segunda unidade com maior participação de pacientes, contribuindo de forma decisiva com inclusão de dados para avaliação dos cientistas. Ao todo, 10% dos casos analisados no Brasil foram de pessoas internadas no HCamp.

HCAMP celebra no mês de Julho, o dia dos Avós - Celebramos no Brasil o Dia dos Avós. Nesta data tão importante, nada melhor que homenagear esses anjos em nossas vidas. Por isso, selecionamos duas histórias de profissionais da saúde que atuam no HCamp de Goiânia e que tem uma relação de proximidade com suas avós maternas.

O assistente social do Hospital, Daniel Rocha de Jesus, 32 anos, mareja os olhos ao falar do amor que sente por sua avó Divina Rocha de Jesus, 78 anos. *“Ela me criou, pois minha mãe tinha que trabalhar e eu ficava com ela. Fiquei com receio quando vim trabalhar no HCamp em maio de 2020, mas até hoje mantemos todos os cuidados como distanciamento e uso de máscaras. Fui acometido pela Covid-19 no ano passado, a forma leve da doença, estive isolado por alguns dias e ela mandava chás, gemadas e mensagens de carinho, desconheço melhor remédio que esse. Gostaria de agradecer por todo amor que ela me dá. Minha avó é tudo em minha vida! Adoramos cantar juntos, ela é pastora da igreja Assembleia de Deus, uma mulher sábia e de muita fé”*, contou emocionado.

Camila Ribeiro de Amorim, 35 anos, enfermeira da Agir do Pronto-Socorro do HCamp tem um brilho único nos olhos ao falar sobre a sua amada avó Irene Ribeiro Lima, 89 anos, aposentada e do lar. *“Temos um vínculo muito forte. Meu avó faleceu há dez anos. Desde então, ela passou a morar com a minha mãe. Fazemos tudo juntas. Gosto muito de conversar com ela, sua sabedoria de vida, a paz que ela me transmite em nossos diálogos é algo que não tem preço! Ela é o meu porto seguro, o alicerce da nossa família”*, confidenciou.

Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais – No dia 28 de julho, comemorou-se o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais. A Supervisão de Comunicação da unidade de saúde produziu um material educativo com objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a importância da realização do teste e a manutenção do cartão de vacinação em dia e prevenir a doença. O material foi produzido em parceria com o Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) do HCamp de Goiânia.

Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho - Em alusão ao Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, celebrado no HCAMP, o SESMT do promoveu uma ação educativa, com os profissionais de saúde que atuam nas Enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) do Hospital. A Federação Médica Brasileira registrou entre 2007 e 2017, 1.324.752 casos de acidentes de trabalho. Desse total, mais de 700 mil foram de ocorrências graves e 466.137 de situações por exposição a material biológico.

O técnico em Segurança do Trabalho do HCamp, Willder José Bueno, pontuou que a ação teve como objetivo conscientizar os colaboradores em relação ao uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), entre outros assuntos. *“Vocês salvam inúmeras vidas, mas precisam sempre estar atentos e se cuidarem. Observarem os banners educativos expostos nos nossos corredores da unidade de saúde sobre a NR 32, que dispõe sobre a proibição da utilização de adornos, sapatos abertos, etc. Além disso, é importante que todos atualizem seus cartões de vacinas”*.

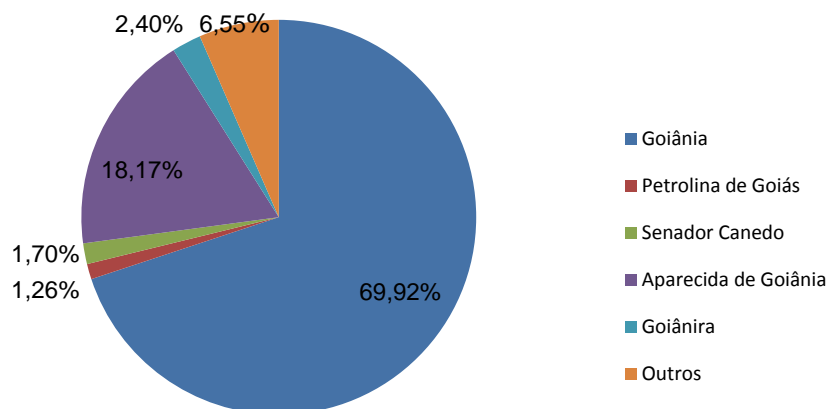
Hcamp promove alta de paciente com comemoração especial - A celebração de aniversário teve dose dupla para a senhora Elda Firmino Gonçalves Silva, 52 anos, moradora do Parque Oeste Industrial, em Goiânia. A cuidadora de idosos recebeu alta médica do HCamp de Goiânia no dia 29/07, após 12 dias de internação na Enfermaria. Suas duas filhas aguardavam ansiosamente na Recepção da unidade de saúde para entregar flores à mãe e dizer palavras de gratidão para equipe. *“Ela é o nosso maior presente. Estamos encantadas com os anjos do HCamp. Todos cuidaram muito bem dela, somos imensamente gratas por tudo”*, contou a filha Amanda Evellin Miranda Silva.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em julho, do total de 2.703 pacientes atendidos no HCAMP, 69,92% foram do município de Goiânia, 18,17% de Aparecida de Goiânia, 1,70% de Senador Canedo, 2,40% de Goianira, 1,26% de Petrolina de Goiás e 6,55% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em julho/2021



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em julho/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	1890	69,92%
Aparecida de Goiânia	491	18,17%
Senador Canedo	46	1,70%
Goianira	65	2,40%
Petrolina de Goiás	34	1,26%
Outros Municípios	177	6,55%
Total	2.703	100%

Fonte: NIR- HCAMP

5 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações em leitos críticos e semicríticos;
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.
- Apresenta-se a seguir a produção do mês de junho, com a quantidade de atividades assistenciais estimadas e definidas no Contrato de Gestão.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Julho/2021

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Julho	%
Semicríticas	2.429	2.177	89,62%
Críticas	2.353	2.820	119,85%
Total geral	4.782	4.997	104,50%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 104,50% no mês de julho de 2021 em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 89,62% para

internações nas unidades semicríticas e 119,85% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

A doença causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) é caracterizada por alta contagiosidade pela via respiratória e, do ponto de vista clínico, em sua forma grave, pela síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que, em sua forma crítica, necessita de suporte em terapia intensiva, com ventilação mecânica e, muitas vezes, suporte a outras disfunções orgânicas. A complexidade da doença, aliada ao grande número de casos graves e críticos em um curto período, vem aumentando o desafio de quem trabalha na linha de frente no cuidado aos pacientes com a doença. (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).12

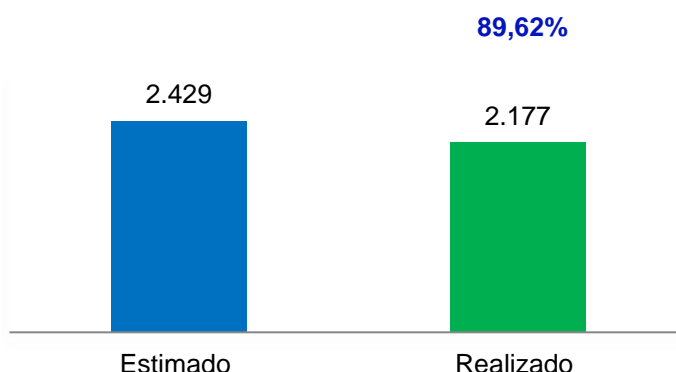
5.1 - Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.177 pacientes-dia, o que representa 89,62% (gráfico 2) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato de gestão.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

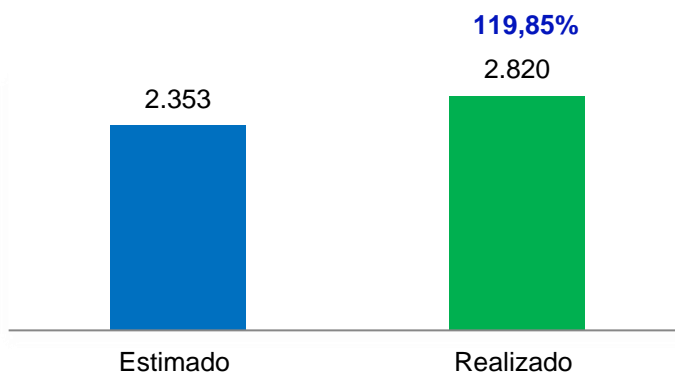
5.2 - Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A internação crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.820 pacientes-dia, o que representa 119,85% (gráfico 3) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato de gestão.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 - atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, no qual o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que implicam sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 2.519 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Julho
Atendimentos de urgência	2.519

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de junho foram realizados um total de 71.908 exames no período, sendo 68.919 exames laboratoriais de análises clínicas, 889 exames de raio-x, 926 tomografias, 861 exames de PCR – COVID-19 (Reverse transcription polymerase chain reaction) e demais exames, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Julho
Análises Clínicas	68.919
Raio X	889
Tomografia	962
PCR	861
Ultrassonografia	184
Eletrocardiograma	93
Teste Rápido – Colaborador	0
TOTAL	71.908

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (Key Performance Indicator), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de julho a 31 de julho de 2021.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes,

contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Julho
Semicríticos	87,78%
Críticos	90,97%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação geral dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 89,55% para os leitos semicríticos e críticos. Alguns fatores influenciam na taxa de ocupação hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes.

O paciente com covid na forma grave é um paciente que requer ventilação mecânica prolongada e a terapia intensiva. Esse tempo para CTI é considerado um tempo prolongado tendo em vista outras enfermidades que têm um tempo de internação mais curto. O tempo se reflete na enfermaria também, já que um paciente que ficou três semanas na UTI fica um tempo similar, às vezes até o dobro, na enfermaria, então isso prolonga muito a internação hospitalar. (BRAGANÇA, Thiago. <https://www.itatiaia.com.br/>, acesso em 05 de agosto de 2021.)

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Julho
Semicríticos	4,3
Críticos	11,2

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 4,3 dias para leitos semicríticos e 11,2 dias para leitos críticos. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos críticos, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ}\ de\ pacientes\ que\ apresentaram\ reações\ adversas\ a\ medicamentos / N^{\circ}\ total\ de\ pacientes\ atendidos\ com\ prescrição\ prescrita] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Julho
Semicríticos	0,32%
Críticos	0,67%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, a taxa RAM no período foi de 0,32% para leitos semicríticos, e 0,67% para leitos críticos.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 – Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de julho ficou em 5,7 % conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Julho
	5,7%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de colaboradores afastados por COVID-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)

Afastamentos	Quantidade em julho/21
Enfermeiro	2
Médico	2
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	6
Recepcionista	0
Administrativo	2
Cond. de pacientes	1
Higienização	2
Vigilante	0
Outros	3
TOTAL	18

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 198.234.951 casos confirmados de COVID-19 e 4.227.359 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,1% (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, até o dia 03 de agosto de 2021 foram confirmados 19.917.855 casos de COVID-19, sendo 556.370 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,8% no país (Ministério da Saúde,2021).

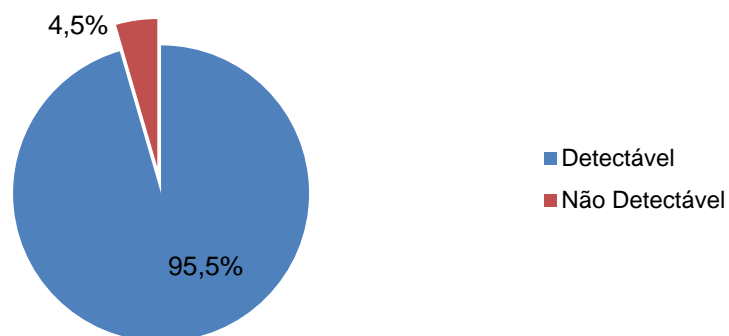
Já no estado de Goiás, foram confirmados 743.677 casos de COVID-19 e 20.819 óbitos, representado de taxa de letalidade 3,6% (Secretaria de Saúde de Goiás,2021).

Durante o mês de julho, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao coronavirus

(HCAMP) realizou 2.976 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 457 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses, 443 (96,9%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 88 óbitos no HCAMP, desses 84 (95,5%) apresentaram positivo para a COVID-19 (gráfico 4). Já a distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 56 (63,6%) óbitos masculinos e 32 (36,4%) do sexo feminino.

Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/07 a 31/07/2021

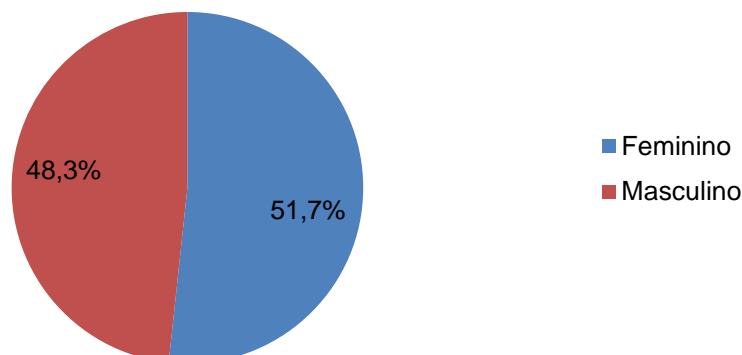


Fonte: MV Sistemas

Em julho, foram coletadas no HCAMP um total de 860 amostras de RT-PCR COVID-19. Destes, 551 casos foram confirmados de COVID-19, representando 64,1% do total de amostras coletadas e realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que se submeteram a realização do teste RT-PCR COVID-19, 415 (48,3%) são do sexo masculino e 445 (51,7%) sexo feminino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por gênero no período de 01/07/2021 a 31/07/20



Fonte: MV Sistemas

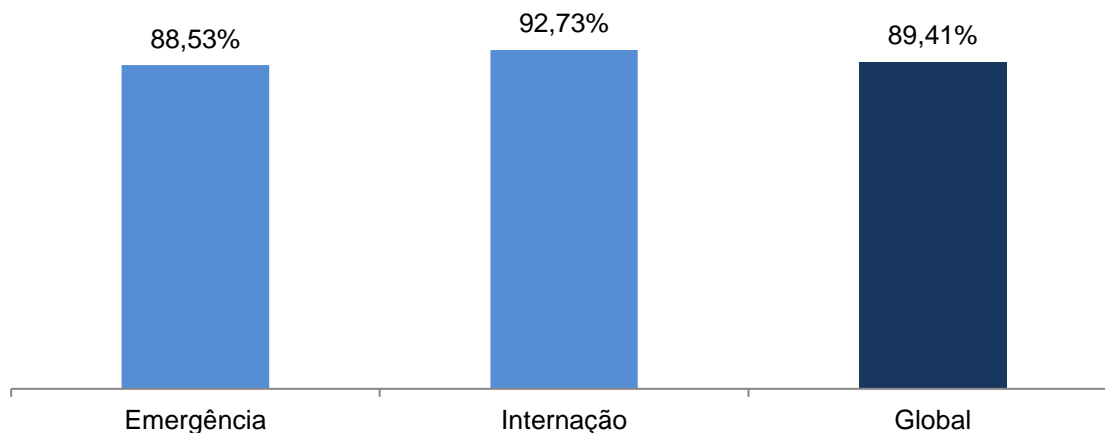
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-Net Promoter Score, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios e pronto atendimento dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no pronto atendimento.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento no pronto socorro e na internação, no HCAMP, no período de 01/07/2021 a 31/07/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário Google Forms, no qual cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/07/2021 a 31/07/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 88,53% de aprovação pelos pacientes de emergência, 92,73% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de 89,41% de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 89,41% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “Zona de Excelência”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade.

8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – JUNHO/2021



Figura 1 - Natureza Circular: "Novo paradigma para a sustentabilidade".



Figura 2 - Natureza Circular: "Novo paradigma para a sustentabilidade".



Figura 3 -Dia Nacional do Hospital.



Figura 4 -HCAMP institui Núcleo de Cuidados Paliativos.



Figura 5 - HCAMP institui Núcleo de Cuidados Paliativos.



Figura 6 - Palestra sobre o processo de doação de órgãos e transplante é ministrada no HCAMP.



Figura 7 - Palestra sobre o processo de doação de órgãos e transplante é ministrada no HCAMP.



Figura 8 - Goiás se destaca em estudo sobre Covid-19 publicado na revista The Lancet.



Figura 9 -HCAMP celebra no mês de Julho, o dia dos Avós.



Figura 10 -HCAMP celebra no mês de Julho, o dia dos Avós.



Figura 11 -Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais.



Figura 12 - Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho.



Figura 13 - Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho.



Figura 14 -HcAMP promove alta de paciente com comemoração especial.



Figura 15 -HcAMP promove alta de paciente com comemoração especial.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/07/21 a 31/07/21, o HCAMP apresentou à luz do Contrato de Gestão, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 08 de Agosto de 2021.



GUILLERMO SÓCRATES
Diretor Geral
HCAMP Goiânia